

CNPJ 61.651.675/0001-95

Rua São Bento, 413, Centro – São Paulo/SP - CEP 01011-100 – Tel. 55 11 3188-5200.

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)



[www.facebook.com/SPBancarios](https://www.facebook.com/SPBancarios)



[twitter.com/spbancarios](https://twitter.com/spbancarios)



[www.instagram.com/spbancarios](https://www.instagram.com/spbancarios)

---

São Paulo, 20 de maio de 2020.

Protocolo nº 057/2020

**Ao Banco Santander (Brasil) S.A.**

**Sr. Sérgio Rial**

Foi publicada, em 19.05.2020, no Painel da Folha de São Paulo, a seguinte matéria:

**“ Tem gente que quer ser mandada embora do Santander, diz diretor do banco**

**Segundo Igor Puga, diretor de marketing, há interesse em indenização; o Santander diz que não comenta opinião pessoal**

**19.mai.2020 às 23h30 FOLHA DE SÃO PAULO**

**Em meio à insatisfação de funcionários que não querem voltar ao trabalho presencial na sede do Santander durante a pandemia, o diretor de marketing do banco, Igor Puga, disse que está acontecendo um "efeito sindical".**

**"A gente, ainda compulsoriamente, tem um histórico de muita gente que é ex-Banespa, ex-Banco Real, que infelizmente é oportunista neste aspecto, porque quer ser mandado embora, porque tem uma indenização enorme. Tanto que o sindicato está forçando a barra em relação a essa situação", disse o executivo em um grupo de WhatsApp no sábado (16).**

**Segundo Puga, o Santander convocou recentemente apenas uma pequena parcela de seus profissionais que hoje fazem trabalho remoto para que eles substituam as pessoas que estão atuando sem folga no regime presencial. Ele afirma que estão no escritório só 300 dos 6.000 funcionários da sede, ou seja, 5% do total. "Dado que muitas dessas pessoas estão exaustas e absolutamente esgotadas porque estão trabalhando em um regime de mutirão e esforço pleno nestes 60 dias continuamente, muitas vezes nem tendo final de semana em algumas das operações que eu mencionei, principalmente de segurança de informação e de TI, houve um chamamento para que parte dos subordinados diretos desses viessem ao retorno para que esses pudessem descansar um pouco. Então, não é gente voltando a trabalhar. É um rodízio para dar pelo menos um fôlego, um descanso", diz o executivo.**

Procurado pela coluna, Puga não se manifestou. O banco disse em comunicado que "não comenta opiniões e comentários feitos em âmbito privado por qualquer um de seus colaboradores". No áudio, que o diretor publicou em um grupo de WhatsApp com 229 pessoas, ele se apresenta como diretor do banco e diz que Sergio Rial, o presidente da instituição, é seu chefe direto.

O comunicado do Santander diz também que a média de funcionários em trabalho presencial em seus prédios administrativos nas últimas semanas está em 20%.

Puga menciona no áudio uma reportagem da Folha sobre as reclamações dos funcionários que querem trabalhar em home office durante a pandemia. Ele diz que "é um absurdo uma crise deste tamanho estar na Folha", porque o banco tem 50 mil funcionários, mas o problema abrange apenas 5% deles, conforme o relato do executivo, que não foi confirmado pela instituição.

"É um pouco injusto. Não é correto. Inclusive, o repórter da Folha foi convidado a visitar as dependências da nossa torre", disse Puga. "

Da leitura da referida matéria surge evidente a existência de declarações com alto potencial ofensivo à honra do Sindicato dos Bancários de São Paulo, seus dirigentes e trabalhadores do Santander.

Temos envidados todos os esforços para a proteção da saúde e vida dos trabalhadores bancários, inclusive os do Santander, categoria que orgulhosamente representamos, e que não se furtou de continuar desempenhando as atividades presenciais essenciais.

O Sindicato está sempre disponível para negociação, sendo que mesmo neste momento de crise encontra-se em permanente processo negocial, construindo com as instituições financeiras interessadas – dos mais variados portes- acordos regrado medidas a serem adotadas durante a pandemia da COVID 19, que atendam às necessidades dos trabalhadores e dos empregadores.

Neste cenário, não contribui para a solução dos graves problemas acarretados pela crise sanitária atual declarações como as feitas pelo Diretor Puga, subordinado diretamente ao Presidente da Instituição, que podem, em tese, configurar ilícito penal.

Em vista disto, imperioso o esclarecimento das indagações a seguir formuladas:

- (i) O diretor Igor Puga representa o Banco Santander quando afirma estar “ **acontecendo um efeito sindical**”?
- (ii) O diretor Igor Puga representa o Banco Santander quando diz que “ **A gente, ainda compulsoriamente, tem um histórico de muita gente que é ex-Banespa, ex-Banco Real, que infelizmente é oportunista neste aspecto, porque quer ser mandado embora,**

**porque tem uma indenização enorme. Tanto que o sindicato está forçando a barra em relação a essa situação”?**

Sendo negativas as respostas aos itens anteriores, o Sindicato requer a imediata retratação por meio do mesmo espaço jornalístico.

Na hipótese de serem positivas as respostas às indagações acima, o Sindicato requer:

- a. A especificação do que seria o “efeito sindical”;
- b. A individualização de **“muita gente que é ex-Banespa, ex-Banco Real, que infelizmente é oportunista neste aspecto, porque quer ser mandado embora, porque tem uma indenização enorme”**;
- c. A descrição das atitudes do Sindicato que **“está forçando a barra em relação a essa situação”**.



**Ivone Maria da Silva**

**Presidenta**

**Sindicato dos Bancários de SP, Osasco e Região - CUT**